

A PREENCHER PELO ALUNO

Nome completo _____

Documento de identificação  n.º _____

Assinatura do aluno _____

A PREENCHER PELA ESCOLA

N.º convencional

N.º convencional

**A PREENCHER
PELO AGRUPAMENTO**

N.º confidencial da escola

Prova de Aferição de Português
Prova 55 | 5.º Ano de Escolaridade | 2018

Decreto-Lei n.º 17/2016, de 4 de abril

A PREENCHER PELO PROFESSOR CLASSIFICADOR

Código de verificação _____

Código do professor classificador _____

Observações _____

Data: ____ / ____ / ____

Duração da Prova: 90 minutos.

16 Páginas

Nos termos da lei em vigor, as provas de avaliação externa são obras protegidas pelo Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos. A sua divulgação não suprime os direitos previstos na lei. Assim, é proibida a utilização destas provas, além do determinado na lei ou do permitido pelo IAVE, I.P., sendo expressamente vedada a sua exploração comercial.

ORALIDADE

Para responderes aos itens de 1. a 4., ouve atentamente o texto.

1. Assinala com **X** a opção que indica a segunda pessoa que fala no texto.

- A** ☐ jornalista
- B** ☐ visitante da exposição *Viral*
- C** ☐ responsável pela exposição *Viral*

2. Completa o convite para a exposição com duas informações essenciais transmitidas no texto.

CONVITE

Convidam-se todos os interessados a visitar a exposição *Viral*,

no _____

até ao _____ .

3. Completa cada frase da coluna **A** com uma das expressões da coluna **B**, para formares frases verdadeiras de acordo com o que ouviste.

Escreve, em cada quadrado da coluna **A**, a letra correspondente da coluna **B**.

COLUNA A	COLUNA B
Na preparação da exposição <i>Viral</i> , entrevistaram-se pessoas sobre... ☐	A – as doenças contagiosas.
Na exposição <i>Viral</i> , começa-se por explorar informação sobre... ☐	B – o bocejo e o riso contagiantes.
A exposição <i>Viral</i> inclui experiências sobre... ☐	C – o contágio de boas ideias.
	D – as ideias associadas à palavra contágio.
	E – as regras de saúde e bem-estar.

4. A pessoa que ouviste em segundo lugar fala com hesitações, usa expressões repetidas e corrige o que vai dizendo.

Assinala com **X** a situação em que ela se encontra.

☐ Situação A

☐ Situação B

☐ Situação C



Texto A

Lê o texto seguinte.

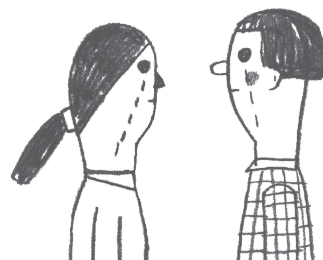
Se compreender o que sentimos já é por vezes bastante complicado, perceber as intenções e as emoções dos outros pode ser um verdadeiro quebra-cabeças!

5 Felizmente, temos um grupo especial de neurónios chamados «neurónios-espelho» que nos permite decifrar o que os outros estão a sentir e, de certo modo, sentir o que os outros estão a sentir.

10 Os «neurónios-espelho» participam numa das maiores missões do cérebro: fazer previsões sobre o que vai acontecer a seguir! Ao vermos alguém em ação, estes neurónios fazem-nos repetir mentalmente essa mesma ação, para que sintamos algo próximo do que os outros sentem e para mais facilmente colocarmos hipóteses e decidirmos o que fazer.

15 À capacidade de nos conseguirmos colocar no lugar dos outros chama-se empatia. Quando somos empáticos, sentimos como nossos os sentimentos e as emoções das outras pessoas e, muitas vezes, agimos também como se a dor, o medo ou a alegria fossem nossos.

20 Há cientistas que acreditam que a empatia nasce connosco. E até dão o exemplo dos bebés que, já na maternidade, choram quando ouvem outro bebé chorar. Mas é por volta dos dois anos, na mesma altura em que começamos a reconhecer-nos no espelho, que a empatia desperta com mais força. Como se, a partir do momento em que sabemos quem somos, passássemos a descobrir que existem outros como nós (ou parecidos): «Eu existo e sinto medo, alegria, surpresa. E tu, que existes também, talvez sintas o mesmo.» É aqui que cresce a empatia.



Isabel Minhós Martins, Maria Manuel Pedrosa, Madalena Matoso, *Cá Dentro*, Carcavelos, Planeta Tangerina, 2017 (texto adaptado).

5. Numera as frases de **1** a **5**, de acordo com a ordem pela qual as informações aparecem no texto.

A primeira frase já se encontra numerada.

- ☐ Define-se o conceito de empatia.
- ☐ Descreve-se o funcionamento dos «neurónios-espelho».
- ☒ 1 Refere-se a dificuldade em compreendermos os outros.
- ☐ Explica-se como evolui a capacidade de sermos empáticos.
- ☐ Identifica-se um grupo particular de neurónios.

6. No início do **segundo parágrafo**, associa-se a palavra «Felizmente» à função dos «neurónios-espelho».

Tendo em conta o problema apresentado no **primeiro parágrafo**, explica por que razão é adequado o uso da palavra «Felizmente».

7. Assinala com **X** a opção que completa a frase.

As autoras do texto referem a dor, o medo e a alegria (linha 15) para

- A ☐ dar exemplos do que se sente quando há empatia.
- B ☐ enumerar as fases do desenvolvimento das emoções.
- C ☐ descrever as reações dos bebés na maternidade.
- D ☐ explicar o que são os «neurónios-espelho».

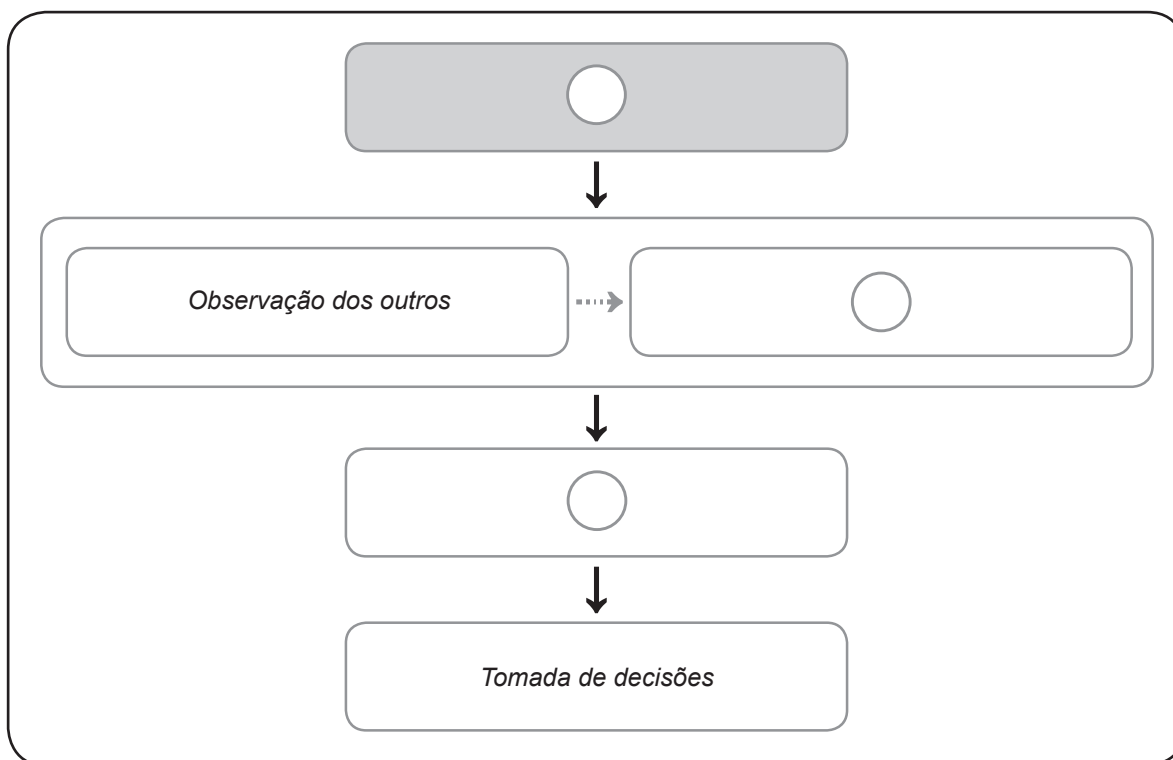
8. Nas linhas 7 a 11 do texto, é apresentada uma explicação. Selecciona **três** das cinco expressões abaixo apresentadas para reconstituíres essa explicação.

Escreve, em cada ☐ , a letra correspondente à expressão seleccionada.

A Aproximação aos sentimentos e às emoções dos outros C Repetição mental das ações dos outros	B Apresentação de várias missões do cérebro D Distinção entre diferentes grupos de neurónios
E Funcionamento dos «neurónios-espelho»	

Escreve apenas uma letra em cada um dos espaços por preencher.

ESQUEMA



Página em branco

Texto B

Lê a nota e o texto.

Nota

Neste texto, as personagens são Max (um jovem humano), Mix (um velho gato já cego) e Mex (um pequeno rato).

Quando o inverno terminou e os dias começaram a ficar maiores, Max encontrou o emprego que queria. No primeiro dia saiu de casa muito contente e, antes de fechar a porta, acariciou o dorso de Mix e a cabecinha de Mex.

— Desejem-me sorte, amigos. Hoje começo a mostrar tudo o que sei e tudo o que consigo fazer — disse antes de sair.

O ratinho empoleirou-se no parapeito da janela e daí contou ao amigo o que via.

— Realmente, acaba de pôr o saco de lixo no contentor e agora tira a corrente da bicicleta, da melhor bicicleta de todas, da superbicicleta, e começa a pedalar, oh!, com que força pedala! Este é o nosso Max! — exclamou Mex, exultante.

10 Mix quis saber como estava o céu e a rua e a relva do jardim da entrada.

— O céu está claro, transparente, não se veem nuvens, na rua há muitos carros e bicicletas, pessoas que se cumprimentam e, no meio da relva, começam a crescer umas florzinhas brancas que parecem deliciosos flocos de cereais...

15 A manhã decorreu bastante tranquila. Mix deitado no seu local preferido e, no parapeito da janela, Mex, erguido sobre as duas patas, ia descrevendo tudo o que acontecia.

Por volta do meio-dia, os dois amigos sobressaltaram-se com o ruído de passos que se detiveram junto à porta. Primeiro pensaram em Max, talvez se tivesse esquecido de alguma coisa, mas Mix disse que aqueles não eram os passos firmes e alegres de Max.

20 Eram diferentes, sigilosos, desconfiados, e assustaram-se ainda mais ao escutarem o ruído metálico de um molho de chaves.

— Ai que medo! Eu disse-te que sou um rato bastante covarde, o mais covarde dos ratos — gritou Mex, procurando proteção entre as patas do amigo.

— Seja quem for, está a tentar abrir a porta. Temos de fazer alguma coisa, Mex.
25 Uma vez ouvi falar de pessoas que entram nas casas e levam coisas. Chamam-se ladrões — explicou Mix.

— Realmente, é um ladrão que nos quer roubar. Que medo tão grande! E o que poderemos nós fazer, um gato cego e um rato covarde? — perguntou Mex, mas seguiu o amigo até à porta enquanto o ruído de diferentes chaves que tentavam entrar na
30 fechadura lhes fazia sentir um frio muito diferente do frio do inverno.

— Alguma coisa temos de fazer, Mex! — enfatizou Mix e os dois apoiaram os seus corpos contra a porta. Mas Mex, sem deixar de gritar que tinha medo, muito medo, correu em direção à mesa de centro, empurrou o comando do televisor fazendo-o cair e, sem deixar de manifestar o seu medo, começou a dar pulos em cima dos botões.

35 Precisamente no momento em que um clique indicava que o ladrão tinha encontrado a chave certa, a voz cristalina de uma mulher que saudava o início da primavera encheu todos os recantos da casa.

Mix deixou de empurrar a porta com o corpo ao ouvir os passos que se afastavam a correr e chamou pelo amigo.

40 — Muito bem, Mex! Muito bem pensado! Enganámo-lo.

Luis Sepúlveda, *História de um Gato e de um Rato que se Tornaram Amigos*, tradução de Helena Pitta, Porto, Porto Editora, 2013 (texto com supressões).

9. Assinala com **X** a opção que completa a frase.

Na ação narrada neste texto, as personagens principais são

- A ☐ duas pessoas.
- B ☐ dois animais.
- C ☐ uma pessoa e um animal.
- D ☐ duas pessoas e dois animais.

10. «[...] oh!, com que força pedala!» (linhas 8-9).

Assinala com **X** a opção que completa a afirmação, de acordo com o sentido do texto.

A forma como Max pedala na bicicleta desperta

- A ☐ a inveja de Mex.
- B ☐ medo em Mex.
- C ☐ orgulho em Mex.
- D ☐ a curiosidade de Mex.

11. A descrição feita por Mex, nas linhas 11 a 13, mostra que ele compreende as limitações do amigo, que é um velho gato já cego.

11.1. Explica por que razão esta afirmação é verdadeira de acordo com o texto.

11.2. Assinala com **X** todos os elementos presentes nessa descrição feita por Mex.

- A ☐ adjetivos
- B ☐ uma comparação
- C ☐ uma personificação
- D ☐ verbos no presente do indicativo
- E ☐ verbos no pretérito imperfeito do indicativo

12. Assinala com **X** a expressão temporal que corresponde ao início do momento de perigo vivido pelas personagens.

- A ☐ «Quando o inverno terminou» (linha 1)
- B ☐ «antes de fechar a porta» (linhas 2-3)
- C ☐ «Por volta do meio-dia» (linha 17)
- D ☐ «Precisamente no momento em que» (linha 35)

13. Completa a frase seguinte a partir das informações das linhas 17 a 21, usando uma das expressões abaixo apresentadas.

O sentido que permite às personagens perceber que estão perante uma ameaça é _____.

a visão

o tato

o paladar

a audição

o olfato

14. «— Muito bem, Mex! Muito bem pensado! Enganámo-lo.» (linha 40)

Explica por que razão Mex merece este elogio, referindo a ideia que ele teve para afugentar o ladrão.

15. As frases seguintes aparecem destacadas em diferentes momentos do livro *História de um Gato e de um Rato que se Tornaram Amigos*.

Indica a frase que serve para concluir o texto que leste e justifica a tua opção com dois exemplos do comportamento das personagens.

Frase A – OS VERDADEIROS AMIGOS
TAMBÉM PARTILHAM O SILÊNCIO.

Frase B – OS AMIGOS, QUANDO ESTÃO UNIDOS,
NÃO PODEM SER VENCIDOS.

Frase C – E NUNCA, NUNCA,
DEVEMOS ENGANAR OS AMIGOS.

GRAMÁTICA

16. Para responderes aos itens de 16.1. a 16.3., lê o texto seguinte.



O Pedro e a Ana **eram** dois amigos que **viviam** longe da escola. Normalmente, **iam** para as aulas juntos e **conversavam** ao longo do caminho. No início do outono, **paravam** ao pé de dois castanheiros que, nessa altura, **estavam** carregados de ouriços. **Abriam** alguns e **comiam** as castanhas. Depois, **juntavam** outras e **corriam** para a escola. No intervalo das aulas, **reuniam** os amigos e **repartiam** as castanhas.

16.1. Assinala com **X** o tempo verbal em que se encontram conjugadas as formas verbais destacadas no texto.

- A ☐ pretérito perfeito do indicativo
- B ☐ pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo
- C ☐ pretérito imperfeito do indicativo
- D ☐ futuro do indicativo

16.2. Completa agora a transformação do texto, conjugando os verbos no presente do indicativo.

O Pedro e a Ana _____ (**A – ser**) dois amigos que vivem longe da escola. Normalmente, _____ (**B – ir**) para as aulas juntos e conversam ao longo do caminho. No início do outono, _____ (**C – parar**) ao pé de dois castanheiros que, nessa altura, _____ (**D – estar**) carregados de ouriços. Abrem alguns e _____ (**E – comer**) as castanhas. Depois, juntam outras e correm para a escola. No intervalo das aulas, reúnem os amigos e _____ (**F – repartir**) as castanhas.

16.3. Na tabela seguinte, apresentam-se os verbos do texto (regulares e irregulares) organizados por conjugações. Rodeia o **verbo irregular** de cada conjugação.

1. ^a conjugação	2. ^a conjugação	3. ^a conjugação
conversar	comer	abrir
estar	correr	ir
juntar	ser	repartir
parar	viver	reunir

17. As expressões destacadas nas frases seguintes desempenham todas a mesma função sintática.

Começou **o outono**.

O vento assusta-me.

Naquele momento, **o esquilo e os pássaros** ouviram a Ana.

Assinala com **X** essa função sintática.

- A ☐ predicado
- B ☐ sujeito
- C ☐ complemento direto
- D ☐ complemento indireto

18. Lê a regra seguinte sobre a utilização da vírgula.

A vírgula é utilizada para separar o vocativo dos restantes elementos da frase.

Assinala com **X todas** as frases em que esta regra é utilizada.

- A ☐ A Rita, o Pedro, a Ana e eu somos quatro bons amigos.
- B ☐ Conheço a Ana, o Pedro e a Rita há muito tempo.
- C ☐ Pedro, Rita e Ana, continuemos o nosso trabalho.
- D ☐ Dou todo o meu apoio à Rita, à Ana e ao Pedro.
- E ☐ Este trabalho, Pedro, Ana e Rita, é para vocês.

19. Reescreve as frases, substituindo cada expressão destacada pelo pronome pessoal adequado.

Faz apenas as alterações necessárias.

A – Eu não vi **o meu amigo** na escola.

B – O rapaz cumprimentou **o professor**.

C – Eles ajudaram **as colegas**.

ESCRITA

20. As personagens do **Texto B** enfrentaram o medo e conseguiram resolver uma situação perigosa.

Imagina outra aventura vivida por dois amigos que têm de vencer o medo para ultrapassar um perigo.

Escreve um texto narrativo em que contes essa aventura.

O teu texto, com um mínimo de 120 e um máximo de 200 palavras, deve incluir:

- a situação inicial dessa aventura;
- o desenvolvimento da ação (as peripécias);
- o desfecho da aventura.

Não assines o teu texto.

[illegible]

Utiliza o espaço seguinte se quiseres completar ou emendar alguma resposta. Identifica claramente o item a que estás a responder.

[illegible]

FIM DA PROVA

Prova de Aferição de Português

Prova 55 | 5.º Ano de Escolaridade | 2018

Decreto-Lei n.º 17/2016, de 4 de abril

Critérios de Classificação

14 Páginas

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

1. Todas as respostas são classificadas através de códigos que correspondem a níveis diferenciados de desempenho. Cabe ao professor classificador analisar e enquadrar cada resposta no descritor de desempenho adequado e atribuir-lhe o código correspondente. Em cada resposta, o classificador regista o(s) código(s) na grelha de classificação.
2. Os códigos atribuídos não correspondem a pontuações.
3. Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.
4. Sempre que o aluno não responda a um item, é atribuído o **código 99**. Este código só é atribuído se não houver qualquer evidência de que o aluno tentou responder ou se o espaço reservado à resposta apresentar apenas marcas acidentais de escrita.
5. É atribuído o **código 00** às respostas:
 - incorretas, que revelem incompreensão ou desconhecimento;
 - ilegíveis, riscadas, apagadas ou com quaisquer comentários não relacionados com o que é solicitado no item;
 - em que o aluno se limita a copiar o enunciado do item;
 - que impossibilitem a identificação clara e objetiva dos elementos solicitados.
6. As respostas em que o aluno não respeita a instrução (por exemplo, rodear em vez de assinalar com **X**) são consideradas em igualdade de circunstâncias com aquelas em que a instrução é respeitada, desde que seja possível identificar inequivocamente a resposta dada.
7. Nos itens de escolha múltipla simples, o classificador atribui como código a letra correspondente à opção selecionada pelo aluno.
8. Os critérios dos outros tipos de itens estão organizados por descritores de desempenho, aos quais correspondem determinados códigos. Dependendo dos níveis de desempenho previstos para cada item, um descritor de desempenho máximo pode corresponder ao **código 10**, ao **código 20** ou ao **código 30**. Estes códigos podem ser desdobrados noutros códigos que correspondem a desempenhos equivalentes ou que permitem identificar processos de resolução específicos, como o **código 11** e o **código 12**.
9. Em alguns itens, além do **código 00**, também podem estar previstos outros códigos (por exemplo, o **código 01** e o **código 02**), que permitem identificar processos de resolução específicos não aceitáveis.
10. Em alguns itens, os critérios de classificação estão organizados por parâmetros. Cada parâmetro deve ser observado isoladamente, considerando os respetivos descritores de desempenho, e deve ser-lhe atribuído apenas um código.
11. Alguns descritores de desempenho são acompanhados de notas explicativas ou de exemplos de respostas destinados a clarificar os critérios e, assim, a facilitar a atribuição do código mais adequado. Os exemplos apresentados não esgotam as respostas possíveis, pelo que o classificador deve considerar em igualdade de circunstâncias outras respostas que, não utilizando os mesmos termos dos exemplos, representam um desempenho equivalente.

ORALIDADE

Item 1.

ESCOLHA MÚLTIPLA	CÓDIGO
Seleciona apenas a opção A .	A
Seleciona apenas a opção B .	B
Seleciona apenas a opção C .	C
Dá outra resposta.	00
Resposta em branco.	99

Chave: C.

Item 2.

DESCRITOR DE DESEMPENHO	CÓDIGO
Completa os dois espaços com as duas informações essenciais: <i>Pavilhão do Conhecimento (em Lisboa); fim/final do (próximo) verão.</i>	20
Completa corretamente apenas o primeiro espaço.	11
Completa corretamente apenas o segundo espaço.	12
Dá outra resposta.	00
Resposta em branco.	99

Nota – desde que a resposta integre as informações solicitadas, os erros linguísticos não devem ser considerados.

Item 3.

DESCRITOR DE DESEMPENHO	CÓDIGO
Faz as três associações corretas: D, A, B .	20
Faz duas associações corretas.	10
Dá outra resposta.	00
Resposta em branco.	99

Item 4.

ESCOLHA MÚLTIPLA	CÓDIGO
Seleciona apenas a opção A .	A
Seleciona apenas a opção B .	B
Seleciona apenas a opção C .	C
Dá outra resposta.	00
Resposta em branco.	99

Chave: C.

LEITURA E EDUCAÇÃO LITERÁRIA

Texto A

Item 5.

DESCRIPTOR DE DESEMPENHO	CÓDIGO
Reconstitui corretamente a sequência: ④ ③ ① ⑤ ②.	10
Dá outra resposta.	00
Resposta em branco.	99

Item 6.

DESCRIPTOR DE DESEMPENHO	CÓDIGO
Compreende de forma completa Explica, de forma completa, por que razão a palavra «Felizmente» é adequada, referindo: – o problema apresentado no primeiro parágrafo do texto, ou seja, a dificuldade em compreender o que os outros sentem; – o contributo dos neurónios-espelho para a resolução desse problema. <u>Exemplo:</u> • A palavra é adequada, pois os neurónios-espelho ajudam-nos a perceber uma coisa complicada: as intenções e as emoções dos outros.	20
Compreende parcialmente Explica, de forma incompleta, por que razão a palavra é adequada. <u>Exemplo:</u> • A palavra é adequada, pois os neurónios-espelho permitem-nos resolver um quebra-cabeças/problema.	10
Não compreende Não explica por que razão a palavra é adequada. <u>Exemplo:</u> • Há neurónios chamados «neurónios-espelho».	00
Resposta em branco.	99

Item 7.

ESCOLHA MÚLTIPLA	CÓDIGO
Seleciona apenas a opção A.	A
Seleciona apenas a opção B.	B
Seleciona apenas a opção C.	C
Seleciona apenas a opção D.	D
Dá outra resposta.	00
Resposta em branco.	99

Chave: A.

Item 8.

DESCRIPTOR DE DESEMPENHO	CÓDIGO
Completa os três espaços pela ordem correta: (E) (C) (A) .	10
Dá outra resposta.	00
Resposta em branco.	99

Texto B**Item 9.**

ESCOLHA MÚLTIPLA	CÓDIGO
Seleciona apenas a opção A .	A
Seleciona apenas a opção B .	B
Seleciona apenas a opção C .	C
Seleciona apenas a opção D .	D
Dá outra resposta.	00
Resposta em branco.	99

Chave: B.**Item 10.**

ESCOLHA MÚLTIPLA	CÓDIGO
Seleciona apenas a opção A .	A
Seleciona apenas a opção B .	B
Seleciona apenas a opção C .	C
Seleciona apenas a opção D .	D
Dá outra resposta.	00
Resposta em branco.	99

Chave: C.

Item 11.1.

DESCRIPTOR DE DESEMPENHO	CÓDIGO
Compreende de forma completa Explica, de forma completa, por que razão a afirmação é verdadeira, referindo: – o facto de a descrição feita por Mex ser pormenorizada; – o facto de Mex sentir necessidade de fazer essa descrição, porque compreende que o amigo precisa da sua ajuda para saber o que se vê da janela. <u>Exemplos:</u> • Mex descreve pormenorizadamente os elementos da paisagem para que o seu amigo Mix, que é cego, possa saber tudo o que se vê da janela, mostrando, deste modo, que compreende as suas limitações. • Mex é um amigo extraordinário, que consegue fazer com que Mix saiba tudo o que se vê da janela, apesar de este ser cego.	20
Compreende parcialmente Explica, de forma incompleta, por que razão a afirmação é verdadeira. <u>Exemplos:</u> • Mex descreve-lhe pormenorizadamente a paisagem, porque Mix é cego. • Mex descreve a paisagem, para que Mix saiba o que se vê da janela.	10
Não compreende Não explica por que razão a afirmação é verdadeira. <u>Exemplo:</u> • Mex descreve a paisagem a Mix, porque é seu amigo.	00
Resposta em branco.	99

Item 11.2.

DESCRIPTOR DE DESEMPENHO	CÓDIGO
Seleciona apenas as três opções corretas: A, B, D .	20
Seleciona duas das opções corretas e nenhuma das outras.	10
Dá outra resposta.	00
Resposta em branco.	99

Item 12.

ESCOLHA MÚLTIPLA	CÓDIGO
Seleciona apenas a opção A .	A
Seleciona apenas a opção B .	B
Seleciona apenas a opção C .	C
Seleciona apenas a opção D .	D
Dá outra resposta.	00
Resposta em branco.	99

Chave: C.

Item 13.

DESCRIPTOR DE DESEMPENHO	CÓDIGO
Completa a frase com a expressão: <i>a audição</i> .	10
Dá outra resposta.	00
Resposta em branco.	99

Nota – desde que a resposta integre a expressão apresentada, os erros de transcrição não devem ser considerados.

Item 14.

DESCRIPTOR DE DESEMPENHO	CÓDIGO
Compreende de forma completa Explica, de forma completa, a razão por que Mex merece o elogio, referindo a sua ideia para afugentar o ladrão: ligar a televisão para fingir que havia alguém em casa. <u>Exemplo:</u> • Mex merece o elogio, porque ligou a televisão, fazendo com que se ouvisse uma voz que afugentou o ladrão.	20
Compreende parcialmente Explica, de forma incompleta, por que razão Mex merece o elogio. <u>Exemplo:</u> • Mex merece o elogio, porque foi ele que conseguiu que o ladrão se assustasse ao ouvir a voz de uma mulher.	10
Não compreende Não explica por que razão Mex merece o elogio. <u>Exemplo:</u> • Mex venceu o medo. OU Refere o facto de Mex ter resolvido o problema, mas não explicita a ideia que o torna merecedor do elogio. <u>Exemplo:</u> • Mex merece o elogio, porque foi ele que resolveu o problema.	00
Resposta em branco.	99

Item 15.

DESCRIPTOR DE DESEMPENHO	CÓDIGO
Compreende de forma completa Indica a frase B e justifica a sua opção, referindo, de forma completa, dois dos comportamentos que provam que as personagens se unem para afugentar o ladrão: – Mix diz que é preciso fazerem alguma coisa; – os dois amigos apoiam os corpos contra a porta; – Mex liga a televisão. <u>Exemplos:</u> • A melhor frase para terminar o texto é a B, porque Mix disse que tinham de fazer alguma coisa para afugentar o ladrão e, por isso, os dois amigos juntaram os corpos contra a porta. • Frase B: Mix diz que é preciso fazerem alguma coisa e Mex acaba por ligar a televisão. • A frase é a B, porque Mix e Mex juntaram as suas forças para vencer o medo. Os dois amigos apoiaram os corpos contra a porta e Mex ganhou coragem para ligar a televisão.	20
Compreende parcialmente Indica a frase B e justifica a sua opção, referindo, de forma completa, apenas um comportamento que prova que as personagens se unem para afugentar o ladrão. <u>Exemplo:</u> • Frase B: Mix e Mex juntam as suas forças para vencer o perigo quando apoiam os corpos contra a porta. OU Indica a frase B e justifica a sua opção, de forma completa, ainda que não refira explicitamente nenhum comportamento das personagens. <u>Exemplos:</u> • A frase é a B, porque Mix e Mex juntam as suas forças para vencerem um grande perigo. • A frase que serve para concluir o texto é a B, porque Mix é um gato cego e Mex é um rato covarde, mas os dois unem-se e conseguem enganar o ladrão.	10
Não compreende Indica a frase B, mas não justifica ou justifica de forma incorreta a sua opção. <u>Exemplo:</u> • A frase mais indicada é a B, porque os dois amigos são muito unidos.	01
Não compreende Indica a frase A ou a frase C, justificando ou não a resposta.	00
Resposta em branco.	99

Nota – não são desvalorizadas as respostas em que o aluno não indica a frase B, desde que seja possível inferir essa sua opção.

GRAMÁTICA

Item 16.1.

ESCOLHA MÚLTIPLA	CÓDIGO
Seleciona apenas a opção A .	A
Seleciona apenas a opção B .	B
Seleciona apenas a opção C .	C
Seleciona apenas a opção D .	D
Dá outra resposta.	00
Resposta em branco.	99

Chave: C.

Item 16.2.

DESCRIPTOR DE DESEMPENHO	CÓDIGO
Escreve corretamente as seis formas verbais: A – <i>são</i> ; B – <i>vão</i> ; C – <i>param</i> ; D – <i>estão</i> ; E – <i>comem</i> ; F – <i>repartem</i> .	30
Escreve corretamente quatro ou cinco formas verbais.	20
Escreve corretamente apenas A – <i>são</i> ; B – <i>vão</i> ; D – <i>estão</i> .	11
Escreve corretamente apenas C – <i>param</i> ; E – <i>comem</i> ; F – <i>repartem</i> .	12
Escreve corretamente três formas verbais, desde que não formem os conjuntos descritos para os códigos 11 e 12.	13
Dá outra resposta.	00
Resposta em branco.	99

Item 16.3.

DESCRIPTOR DE DESEMPENHO	CÓDIGO
Seleciona apenas os três verbos irregulares: <i>estar</i> , <i>ser</i> , <i>ir</i> .	20
Seleciona dois verbos irregulares e nenhum dos outros.	10
Seleciona um verbo irregular e nenhum dos outros.	01
Dá outra resposta.	00
Resposta em branco.	99

Item 17.

ESCOLHA MÚLTIPLA	CÓDIGO
Seleciona apenas a opção A .	A
Seleciona apenas a opção B .	B
Seleciona apenas a opção C .	C
Seleciona apenas a opção D .	D
Dá outra resposta.	00
Resposta em branco.	99

Chave: B.**Item 18.**

DESCRIPTOR DE DESEMPENHO	CÓDIGO
Seleciona apenas as duas opções corretas: C e E .	20
Seleciona apenas C e nenhuma das outras.	11
Seleciona apenas E e nenhuma das outras.	12
Seleciona C e E e uma outra opção.	01
Dá outra resposta.	00
Resposta em branco.	99

Item 19. A

DESCRIPTOR DE DESEMPENHO	CÓDIGO
Reescreve corretamente a frase: <i>(Eu) não o vi (na escola).</i>	10
Reescreve a frase, substituindo a expressão pelo pronome <i>o</i> , em posição pós-verbal. <u>Exemplos:</u> * <i>(Eu) não vi-o (na escola).</i> * <i>(Eu) não vi o (na escola).</i>	01
Reescreve a frase, substituindo a expressão pelo pronome <i>e/e</i> , em posição pós-verbal. <u>Exemplo:</u> * <i>(Eu) não vi ele (na escola).</i>	02
Reescreve a frase, substituindo a expressão pelo pronome <i>lhe</i> . <u>Exemplos:</u> * <i>(Eu) não lhe vi.</i> * <i>(Eu) não vi-lhe. OU *(Eu) não vi lhe.</i>	03
Dá outra resposta.	00
Resposta em branco.	99

Nota – os eventuais erros de transcrição nas expressões entre parênteses não devem ser considerados.

Item 19. B

DESCRIPTOR DE DESEMPENHO	CÓDIGO
Reescreve corretamente a frase: <i>(O rapaz) cumprimentou-o.</i>	20
Reescreve a frase, mas omite o hífen. <u>Exemplo:</u> * <i>(O rapaz) cumprimentou o.</i>	10
Reescreve a frase, substituindo a expressão pelo pronome <i>e/e</i> , em posição pós-verbal. <u>Exemplo:</u> * <i>(O rapaz) cumprimentou ele.</i>	01
Reescreve a frase, substituindo a expressão pelo pronome <i>lhe</i> . <u>Exemplos:</u> * <i>(O rapaz) lhe cumprimentou.</i> * <i>(O rapaz) cumprimentou-lhe. OU *(O rapaz) cumprimentou lhe.</i>	02
Dá outra resposta.	00
Resposta em branco.	99

Nota – os eventuais erros de transcrição na expressão entre parênteses não devem ser considerados.

Item 19. C

DESCRIPTOR DE DESEMPENHO	CÓDIGO
Reescreve corretamente a frase: <i>(Eles) ajudaram-nas.</i>	20
Reescreve a frase, mas omite o hífen. <i>Exemplo:</i> <i>*(Eles) ajudaram nas.</i>	10
Reescreve a frase, substituindo a expressão pelo pronome <i>elas</i> , em posição pós-verbal. <i>Exemplo:</i> <i>*(Eles) ajudaram elas.</i>	01
Reescreve a frase com o pronome <i>as</i> , mas não efetua as alterações impostas pela forma verbal em causa. <i>Exemplos:</i> <i>*(Eles) ajudaram-as. OU *(Eles) ajudaram as.</i>	02
Dá outra resposta.	00
Resposta em branco.	99

Nota – os eventuais erros de transcrição na palavra entre parênteses não devem ser considerados.

ESCRITA**Item 20.****1.º Passo**

Resposta em branco. Nota – atribua este código em todos os parâmetros. Terminou a classificação deste item.	99
Resposta riscada ou ilegível. Nota – atribua este código em todos os parâmetros. Terminou a classificação deste item.	01

2.º Passo**Parâmetro A: Extensão**

DESCRIPTOR DE DESEMPENHO	CÓDIGO
Escreve um texto com um mínimo de 120 e um máximo de 200 palavras.	30
Escreve um texto com 96 a 119 ou com 201 a 224 palavras.	20
Escreve um texto com 40 a 95 ou com mais de 224 palavras.	10
Escreve um texto com menos de 40 palavras. Nota – atribua este código em todos os parâmetros. Terminou a classificação deste item.	02

Nota – para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (exemplo: /di-lo-ei/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (exemplo: /2018/).

3.º Passo

Parâmetro B: Género/Formato Textual

DESCRIPTOR DE DESEMPENHO	CÓDIGO
Cumprе integralmente a instrução quanto ao género/formato solicitado, escrevendo um texto que integra: • uma situação inicial; • o desenvolvimento da ação (peripécias); • um desfecho.	30
Cumprе parcialmente a instrução quanto ao género/formato solicitado, escrevendo um texto que integra apenas : • uma situação inicial; • o desenvolvimento da ação (peripécias).	21
Cumprе parcialmente a instrução quanto ao género/formato solicitado, escrevendo um texto que integra apenas : • o desenvolvimento da ação (peripécias); • um desfecho.	22
Cumprе de forma muito incompleta a instrução quanto ao género/formato solicitado, escrevendo um texto que integra apenas o desenvolvimento da ação (peripécias).	10
Não cumprе, de forma inequívoca, a instrução quanto ao género/formato solicitado. Nota – atribua este código neste parâmetro e nos parâmetros seguintes. Terminou a classificação deste item.	03

4.º Passo

Parâmetro C: Tema e Pertinência da Informação

DESCRIPTOR DE DESEMPENHO	CÓDIGO
Redige um texto em que cumprе integralmente a instrução quanto ao tema e em que, de um modo geral: • recorre a informação pertinente; • usa vocabulário adequado ao tema; • assegura a progressão da informação.	30
Redige um texto em que cumprе a instrução quanto ao tema e em que, embora com falhas: • recorre a informação pertinente; • usa vocabulário adequado ao tema; • assegura a progressão da informação.	21
Redige um texto com desvios temáticos, mas em que, globalmente, tendo em conta a forma como o tema foi desenvolvido: • recorre a informação pertinente; • usa vocabulário adequado ao tema; • assegura a progressão da informação.	22
Redige um texto com desvios temáticos e que revela falhas no que respeita à informação mobilizada, ao vocabulário usado e/ou à progressão da informação.	10
Não cumprе, de forma inequívoca, a instrução quanto ao tema.	00

Parâmetro D: Organização e Coesão Textuais

DESCRIPTOR DE DESEMPENHO	CÓDIGO
Redige um texto organizado e coeso, em que, de um modo geral: • demarca adequadamente as diferentes partes do texto (por exemplo, marca os parágrafos e recorre a marcadores discursivos, quando necessário); • usa processos adequados de articulação interfrásica (recorre a conectores adequados, quando necessário); • assegura a manutenção de cadeias de referência (faz substituições nominais, pronominais...); • garante conexões entre coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto.	30
Redige um texto com falhas quanto aos mecanismos de organização e coesão textuais.	20
Redige um texto pouco organizado, com repetições e com lacunas geradoras de ruturas de coesão.	10
Escreve um conjunto de enunciados desconexos.	00

Parâmetro E: Morfologia e Sintaxe

DESCRIPTOR DE DESEMPENHO	CÓDIGO
Manifesta, globalmente, segurança no uso de estruturas gramaticais correntes, dominando processos de conexão intrafrásica (concordâncias, flexão de tempos verbais, adequação de tempos verbais, propriedades de seleção...).	30
Manifesta um domínio aceitável de estruturas gramaticais correntes, podendo apresentar incorreções pontuais nos processos de conexão intrafrásica.	20
Recorre a um leque limitado de estruturas gramaticais, apresentando muitas incorreções nos processos de conexão intrafrásica.	10
Escreve predominantemente frases mal estruturadas ou não-frases.	00

Parâmetro F: Pontuação

DESCRIPTOR DE DESEMPENHO	CÓDIGO
Aplica regras relativas aos sinais de pontuação e aos sinais auxiliares de escrita, usando de forma globalmente adequada: • o ponto final, o ponto de exclamação e o ponto de interrogação; • as reticências; • as aspas, os parênteses e o travessão; • os dois pontos: em contextos relevantes de introdução de enumerações, de sínteses ou de consequências do anteriormente enunciado; • a vírgula: em enumerações e em coordenações ou para delimitar o vocativo e os constituintes deslocados ou encaixados na frase. Não coloca vírgula entre o sujeito e o predicado nem entre o verbo e os seus complementos.	30
Pontua sem seguir sistematicamente as regras definidas para este parâmetro, mas não coloca vírgula entre o sujeito e o predicado nem entre o verbo e os seus complementos ou fá-lo muito pontualmente.	20
De um modo geral, pontua de forma assistemática.	10
Pontua sistematicamente de forma incorreta ou não utiliza sinais de pontuação.	00

Parâmetro G: Ortografia

DESCRIPTOR DE DESEMPENHO	CÓDIGO
Número de erros: de 0 a 3.	30
Número de erros: de 4 a 9.	20
Número de erros: de 10 a 15.	10
Número de erros: 16 ou mais.	00

Nota 1: no âmbito deste parâmetro, considere também os erros de:

- acentuação;
- translineação;
- uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial.

Nota 2: é contabilizada como uma única ocorrência quer a repetição de uma palavra com o mesmo erro ortográfico, quer a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula inicial).